ANO 25.º TERÇA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1946 N.º 8365

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

TARDES DO CHIADO

O doutor Reinaldo dos Santos

que está de àbalada para Paris

conversa com o Diario de Lisbôa

O doutor Reynaldo dos Santos vai partir brevemente para Paris, a fim de fazer conferencias, na Sorbonne e no College de France. E' talvez o mais internacional dos nossos mestres. Tem nome e consideração, além-fronteiras.

Quando viaja, obedece a duas preocupações—a ciencia e a arte. Professor, conferencista, escritor, operador e esteta, trabalha de manhã á noite. Tudo nele revela dinamismo, acção imediata. Rápido no andar, no conversar e no decidir. Sorriso permanente, a dançar-lhe nos lábios finos.

Olhar vivo, cintilante, sob a fronte calma. Nariz proeminente, a agitar uma intenção irónica. Respira ordem nas ideias e nos movimentos. Tendo o seu dia ocupadissimo, sobeja-lhe tempo para estudar, para escrever livros como a «Urologia»—sintese admiravel do seu saber e da sua experiencia—e para informar-se cuidadosamente do que vai pelo Mundo. A sua curiosidade corre as sete partidas.

Sobe e desce o Chiado, quase sem tocar com os pés no chão—palavra aqui, aperto de mão acolá, desliza, eclipsa-se, desaparece como um fogo-fátuo.

—Viste passar o Reynaldo?—perguntam os amigos.

—Mal lhe puz a vista em cima...

Não aparece nos cafés nem nas casas de modas, sómente nas livrarias. Vimo-lo entrar há pouco na Bertrand, com a gabardina alvadia, desabotoada, ligeiramente molhada. Ar de primavera em ensaios. No Chiado, o sol e' a chuva brincam um com o outro: as passeantes saltitam duma mancha de luz para um breve charco prateado! O mês de março procede como os pintores impressionistas que se esmeram em «embrulhar os coloridos».

—Olha o doutor Reynaldo!...

Apesar de tentar escapulir-se, atirando-se para o interior da livraria, detemo-lo uns minutos—o bastante para dar uma volta ao planeta.

—Que me conta de novo? Leu o discurso de Churchill? Como encara o desfazer de ilusões da paz que se parece com a «torre de Solness»?...

—Que série de perguntas que me aturdem! O Mundo está cheio de enigmas. A guerra foi o maior dos ciclones que caiu sobre nós, mas a paz que ainda mal nasceu é um verdadeiro labirinto. E' necessário dar tempo ao tempo, antes que se dobre o Cabo das Tor-

(Continua na pag. central)

DOUTOR REINALDO DOS SANTOS
(Desenho de Maqueda).

O tribunal de Nuremberg

autorizou von Papen

a apresentar o testemunho do rei da Suécia

NUREMBERG, 12.—E' possivel que seja apresentado um depoimento do rei Gustavo da Suécia, no julgamento dos criminosos de guerra, durante a defesa de von Papen. O tribunal anunciou esta manhã o deferimento ao pedido de von Papen, relativamente a certas perguntas a fazer ao rei Gustavo sobre os esforços dos diplomatas nazis em Janeiro de 1939 para «manter a paz» na Europa, quando dirigiu um apelo ao soberano da Suécia para exercer a sua influência contra a perseguição das Igrejas e dos judeus. Segundo von Papen declara, escreveu ao rei Gustavo, de Ankara, na Primavera de 1940, pedindo a sua intervenção para o restabelecimento da paz.

Von Papen vai também ser autorizado a dirigir certas perguntas ao almirante Horthy, antigo regente da Hungria. O tribunal também permitiu que Raeder, von Schirach, Jodl, von Papen e Seyss Inquart apresentassem 28 testemunhas e 42 depoimentos escritos. Foi autorizado o advogado de Raeder a ter acesso aos arquivos do Almirantado britanico para examinar documentos relativos «aos planos, preparativos e negociações acerca duma intervenção militar dos Aliados na Escandinávia».—(Reuter).

A audiência de hoje

NUREMBERG, 12 — Esta manhã, o tribunal reuniu-se em sessão secreta, durante um curto espaço de tempo, para estudar a forma de abreviar o julgamento. Um dos acusadores franceses declarou ao correspondente da Reuter que o julgamento pode demorar um ano, a despeito de lord Lawrence insistir constantemente junto da acusação e da defesa para que abreviem os seus casos. Em alguns círculos politicos supõe-se que os chefes nazis acarinham a esperança de que o julgamento pode durar tanto que venha a haver divergências entre os Governos aliados e que daí resulte um abrandamento nas penas.

Quando abriu a audiência publica o coronel Bernd von Brauchitsch, filho do antigo comandante-chefe das forças de Hitler, apresentou-se a depor como testemunha de defesa de Goering. Von Brauchitsch compareceu á paisana. Foi durante muitos anos primeiro ajudante de campo de Goering no estado maior da Luftwaffe. Brauchitsch foi instado durante 10 minutos pelo advogado de Goering, dr. Otto Stahmer, sobre o fuzilamento de aviadores britanicos em Stalag Luft. Stahmer preguntou:

—Foi Goering que deu a ordem para o fuzilamento ou teve qualquer intervenção no caso?

Brauchitsch respondeu:

—Não tenho conhecimento de que Goering tivesse dado essa ordem ou tivesse qualquer intervenção na medida tomada.

Respondendo a outras preguntas, a testemunha declarou que a opinião de Hitler acêrca dos chamados bombardeamentos aéreos terroristas era de que não se devia evitar que os aviadores apanhados fossem mesmo linchados. Brauchitsch disse que o seu pai tinha tido várias discussões sobre assuntos religiosos e militares com Hitler e que pediu a demissão em 1941, passando a viver numa pequena cidade da Silésia, estranho a todas as ques-

(Continua na pag. central)

Os russos

sairam de Mukden

mas parece

que não retiram

da Manchuria

CHUNG-KING, 12.—As ultimas informações indicam que as tropas russas, cujos efectivos se calculam em 20.000 homens, que partiram de Mukden, retiraram apenas até Chang-chun, a cerca de 300 quilómetros a nordeste. Um telegrama do correspondente da agência noticiosa central chinesa em Chang-Chun diz:

«Nada indica que os russos tencionem abandonar a cidade e o aboletamento das tropas tem carácter definitivo e não temporário. Ininterruptos comboios de camiões, transportando mobiliário, passam pelas ruas da cidade. As tropas russas tomaram a seu cargo o policiamento de algumas zonas. Reina absoluta ordem na cidade. A Imprensa local guarda silêncio acerca dos movimentos de tropas russas. Só se pode julgar a situa-

(Continua na pag. central)

As conversas anti-russas

foram proibidas

entre os soldados americanos

FRANCFORT, 12.—O comandante das forças militares norte-americanas em Wuerzburg publicou uma ordem proibindo terminantemente todas as conversas anti-russas entre os soldados americanos. Nessa ordem declara-se que os contraventores serão severamente castigados e julgados por um tribunal militar.

A ordem em questão foi escrita devido ao crescente sentimento anti-soviético que estava a registar-se nas fileiras dos soldados americanos depois destes terem lido ou escutado o recente discurso proferido por Winston Churchill em Fulton, Estado de Missouri. A ordem declara que os militares americanos nada têm que ver com a opinião pessoal de qualquer estadista e que devem limitar a sua acção ao rigoroso cumprimento dos seus deveres.

Muitos soldados americanos diziam já que os americanos e os ingleses estavam unidos para dar cabo dos sovietes.—(U. P.).

Churchill

conferenciou

com Byrnes

e despediu-se

de Truman

WASHINGTON, 12.—Winston Churchill conferenciou ontem durante várias horas com James Byrnes, secretário de Estado, sobre assuntos internacionais da maior importancia, acerca dos quais deu apenas a sua opinião pessoal. No final das conversações, Byrnes acompanhou desde o seu gabinete de trabalho até á entrada do edificio o estadista inglês, despedindo-se de Churchill com um vigoroso aperto de mão.

Mais tarde, Churchill esteve na Casa Branca, onde fez uma visita de despedida ao presidente Truman, com quem conversou animadamente durante 25 minutos.

De manhã, o sr. Churchill assistiu a um almoço oferecido pelos jornalistas americanos que escrevem artigos sobre o estrangeiro, durante o qual se trocaram entusiásticos brindes. O estadista britanico deliciou a assistência com a narração de episódios interessantissimos da sua vida politica.

De tarde partiu para Nova York, onde se demorará algum tempo antes de regressar a Inglaterra.

Enquanto Churchill e Byrnes estavam a conversar, Nicolai Novikov, encarregado de Negócios da Russia, conferenciava tambem num compartimento contiguo com Dean Acheson, sub-secretário de Estado.

Interrogado á saida pelos jornalistas, Novikov disse que discutira apenas assuntos rotineiros com Acheson e a pedido deste.—(U. P.).

Cinco militares aliados

assassinados em Berlim

depois duma orgia nocturna

BERLIM, 12—Nas ruas desta cidade apareceram esta manhã assassinados cinco militares aliados, apresentando todos eles ferimentos profundos na região do coração, que devem ter sido produzidos por punhal ou outro instrumento perfurante semelhante.

Sabe-se que todos aqueles militares tinham estado num estabelecimento nocturno de diversão, na companhia de numerosas bailarinas e coristas alemãs. Suspeita-se que estas raparigas façam parte do movimento alemão de resistencia e estão a ser intensamente procuradas pelas autoridades militares aliadas.

As vitimas são dois oficiais e três sargentos. A sua identidade não será revelada por enquanto.—(United Press).

30 bombas atómicas

podem arrasar Nova York

NOVA YORK, 12—O dr. Izidor Isaac Radi, profesor de Fisica na Universidade de Colombia, a quem foi conferido o Prémio Nobel pelas investigações atómicas no ano de 1944, declarou hoje que 30 bombas atómicas podiam arrasar completamente a cidade de Nova York. Acrescentou não acreditar que a Russia ou qualquer outra potência seja possuidora do segredo da bomba atómica.—(R.).

O embaixador francês no Rio de Janeiro chegou hoje a Lisboa

Um avião inglês, que faz carreiras entre a America do Sul e a Europa, trouxe, esta manhã, o general Bastier de la Vigerie que foi, até há pouco, embaixador da França no Rio de Janeiro.

Amigo pessoal do general De Gaulle, que o convidara para o desempenho daquele alto cargo, o general Bastier pedira, há meses, a demissão, alegando que a sua nomeação se caracterizara por um caracter temporário. O Governo de Felix Gouin solicitara, porém, a sua presença, até ao acto de posse do general Gaspar Dutra, novo Presidente da Republica do Brasil, pelo que a sua função findou no ultimo domingo.

Abordado pelos jornalistas, o general Bastier declarou:

—Posso informar que os ultimos dias da minha presença no Rio se caracterizaram por uma serie de acontecimentos, relativos á aproximação franco-brasileira. Destacarei, ainda assim, um importante acordo economico, assinado na vespera da minha partida, e, ainda, o sque se referem a assuntos culturais.

E, a terminar, o general Bastier, que segue ámanhã para Paris, via Londres, informou ainda:

—Tenho o prazer de lhes anunciar que, no próximo mês de Abril, se iniciarão as carreiras aéreas entre a França e o Brasil, via Lisboa.

Em representação do ministro Jean du Sault, esteve no aerodromo da Portela de Sacavem o secretario de legação, sr. Jacques Cesar que apresentou cumprimentos áquele diplomata.

—No mesmo avião, também chegou a Lisboa a esposa do embaixador da Grã-Bretanha em Buenos Aires, Mrs. Nocel Kelly, que segue, ámanhã, para Londres.

A comissão central do Socorro Social tratou hoje de casas para pobres

Reuniu-se esta manhã a comissão central do Socorro Social. Presidiu o ministro do Interior e assistiram os subsecretarios das Obras Publicas e da Assistencia.

Entre outros problemas, a comissão tratou da construção de casas para pobres e aprovou o respectivo projecto, apresentado pela subcomissão encarregada de estudar o assunto. Este projecto será oportunamente publicado.

Resolveu-se também que, por ocasião das festas centenarias da Ponta Delgada, sejam ali construidas 50 casas para pobres e se proceda á distribuição de um subsidio de 100 contos pelas familias mais necessitadas daquela cidade açoreana.

ATINGIDO MORTALMENTE
por uma viga de ferro quando dormia

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 12.—(Pelo telefone)—A noite passada, por volta das 2 horas, numa casa da Rua 31 de Janeiro, abateu o telhado de um prédio, que foi atingir o locatário de um quarto, que se encontrava deitado. Trata-se de Ilidio Rosário de Mendouça, de 55 anos, casado, natural da Covilhã, e que exercia o cargo de chefe da 9.ª secção de conservação de estradas, o qual teve morte instantanea, pois foi atingido na cabeça, por uma viga de ferro.

VIDA MUNDANA

DOENTES

No hospital da C. U. F. foi operado pelo sr. dr. Amandio Pinto, com grande êxito, o conhecido industrial José Ferreirinha, que se encontra em franco estado de convalescença.

DOENTES

Encontra-se retido há dias na sua casa de S. João do Estoril, por estar doente, o sr. comandante Pinto da Costa, defensor oficioso do Tribunal de Marinha.

✝

Maria Aurelia Rodrigues Luiz

Agradecimento e missa do 7.° dia

Manuel Luiz e sua mulher, Deolinda da Ascensão Tavares Rodrigues Luiz, Maria Aurélia Vale do Rio Carvalho Henriques, Maria Luiza Tavares, Arminda Rodrigues, sua filha e genro, Adelaide de Jesus, suas filhas e genros, e mais familia participam que amanhã, 13, pelas 9 horas, na Igreja de Arroios, será rezada missa sufragando a alma de sua muito querida filha, afilhada, neta, sobrinha e prima, agradecendo desde já a quem se dignar assistir a este piedoso acto e bem assim a todos os que os acompanharam no profundo desgosto que os atingiu.

Teatros e Cinemas

Ópera portuguesa
em S. Carlos

Constituiu mais um espectáculo imponente a «Leonor Telles» de João Arroyo, apresentada ontem em S. Carlos, pelos esforços combinados da Sociedade Nacional de Musica de Camara e das entidades oficiais que presidem aos destinos do teatro de S. Carlos. O espectáculo foi igualmente um exito para a direcção do talentoso maestro Fernando Cabral, á frente da nossa Orquestra Sinfonica Nacional, e para os principais interpretes, Maria Tereza de Almeida, na protagonista, Guilherme Kjolner, José Lisboa e Luiz França. Por absoluta falta de espaço, publicaremos só ámanhã a respectiva noticia critica.

EFEMÉRIDES

1880: Nasce em Lisboa a actriz Laura Cruz. Estreou-se em 1895, no teatro D. Maria, na peça «Primeiras letras». No D. Amélia onde esteve a temporada de 1903-1904, fez, entre várias peças, o drama «Ressurreição», «A Cruz da Esmola», «Madame Sans-Gene», «A Castelã» e «Herois do dia».

Faz ámanhã anos: o actor Celestino Ribeiro (Celestino Nunes Ribeiro).

Atrás do reposteiro

Segundo noticias do Rio de Janeiro, estreia-se hoje no teatro João Caetano, a companhia Dercy Gonçalves. Para o mesmo teatro, em Maio, está Beatriz Costa em negociações para formar uma companhia com o actor Mesquitinha.

—Não seguiram ainda para o Porto os empresarios Rosa Mateus e Lourenço Rodrigues, que vão tratar definitivamente da ida, ali, da companhia do teatro Maria Vitoria.

—Informam-nos as actrizes Mimi Muños e Eunice Muños que, no fim do mês corrente, terminam os seus contratos com a empresa Piero.

—Maria Sidonio é a primeira figura do elenço do Apolo que vai desempenhar a rèvista «A Rua», de Antonio Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros.

—O empresario Walter Pinto, fechou os seus teatros Gloria e Recreio, no Rio de Janeiro, que só reabrem respectivamente em Maio e Junho. Alda Garrido e Oscarito serão os titulares da companhia do Recreio.

Artistas de variedades

Na «Hora dos Doentes dos Hospitais Civis de Lisboa», organizada pelo Clube Radiofonico de Portugal, canta hoje a cançonetista Marilisa.

—A artista de variedades Eulalia Duarte estreia-se na sexta-feira no Salão Luso.

Filmes Medico-Cirurgicos
na Fauldade de Medicina de Lisboa

Prosseguindo a serie de exibições de filmes medico-cirurgicos norte-americanos, realiza-se amanhã, 13 do corrente, a passagem de um programa assim constituido: Histerectomia total por fibromas, Gastrectomia subtotal por ulcera gástrica, tratamento de queimaduras da mão (acidentes de guerra) e litiase biliar (calculo de coledoco).

Os convites para esta sessão, exclusivamente destinada á Classe Médica, podem ser requisitados no Instituto Pasteur de Lisboa.

J. PEREIRA LEITE
E
G. JORGE JANZ
MÉDICOS-ANALISTAS
Rua das Chagas, 20, s/l., esq.°

Primeiras exibições
«Saratoga», no Tivoli

Lisboa foi agora promovida á categoria de metropole do cinema. Já se estreiam aqui os grandes filmes americanos antes de receber o consenso universal. Com esse facto só temos a felicitarmo-nos, desejando que o caso de ontem não seja o unico. O titulo «Saratoga» fez-nos supor que se tratasse de um filme de guerra, que tivesse por local oscilante de acção o famoso navio americano. Nada disso! E' um «sobriquet» que, aliás a obra justifica em parte, de silabas vibrantes, tonicas, destas a que o ouvido do publico não resiste como aos cobres ressonantes de uma marcha militar. O fundo do filme é um romance, que não conhecemos, passado no seculo ultimo, quando as crinolines já eram mais modestas como diametro e as grandes aventureiras, ou as supostas tais, estavam na ordem do dia literário.

Sam Wodo, o realizador, quis dar-nos, através da pintura de dois caracteres, o que se pode classificar ou saborear de «cocktail» de emoções: a comedia, a alta comedia, o dramático, mesmo o patetico, e até o dinamismo daquelas peliculas ardentes e barulhentas do oeste americano (um fragmento). Deste excentrismo, com algumas figuras exoticas, resultou um espectáculo atraente e singular. Por vezes, ao vermos o bonifrates, esplendido anão á Velasquez, e a creoula, especie de «duena», temos a impressão sugestiva de um castelhanismo á Valle Inclam.

O que, sobretudo, devemos exteriorizar é o tipo de mulher picante e estridulo, galante e ambicioso ingenuo e supostamente vivido, preverso e finorio, composição de sentimentos, que o realizador consegue deste modo justificar; e o dele, o homem do Texas, varonil e calmo, desabusado e audacioso como equivalência áquela incognita feminina. Numa atmosfera de ambientes de epocas, e com outros tipos de relevo—o melhor de todos é o da velha que se propõe ajudar um casamento de conveniência—o filme dá-nos, supomos, um novo par do cinema: Gary Coper e Ingrid Bergman, que representam, imcomparávelmente, bem. Legendas em português de lei, de João Morais Palmeiro.—*«Visór 42»*.

Ópera
E' já no dia 14 do corrente, que se iniciam no Coliseu os grandes espectáculos de ópera e concertos populares

A cultura musical e artistica, fornecida através dos espectáculos de arte, é, sem duvida, a mais apreciada e a que maior agrado consegue ter das camadas sociais, desde as mais elevadas ás mais populares, isto porque a sua variedade de processos artisticos tocam todas as cordas da sensibilidade humana. No primeiro plano destes espectáculos está a ópera, esse divino conluio entre a musica e a representação.

Por isso a Empresa do Coliseu, conhecendo o gosto e a admiração do nosso publico por esse grande espectáculo, não se poupa a esforços para lhe proporcionar, embora com sacrificios, espectáculos do genero, ainda que em curtas temporadas.

Agora, a partir do próximo dia 14 do corrente, aquela casa de espectáculos vai dar inicio a uma serie de récitas populares com óperas dos mais eminentes maestros e a concertos populares, com a colaboração da Emissora Nacional. A ópera que abre este movimento artistico e cultural é a lindissima partitura «Tosca», de Puccini, cantada pela primeira vez em Portugal pelo grande tenor Mário Filippeschi, pelo extraordinário soprano Carla Castellani e pelo insigne baritono Giuseppe Manachinni.

Maria Teresa Barcelos

far-se-há ouvir, ás 21 e 30, no «Rádio Renascença».

UM LIVRO DE GRANDE ÊXITO

O PORCO TRIUNFANTE

de GEORGE ORWELL

Tradução do ALMIRANTE ALBERTO APRÁ

Uma «charge política» que faz rir a bom rir

Da critica do jornal «Diario de Lisboa», algumas passagens. Nem todos os dias nos aparecem livros deste quilate «O Porco triunfante» é uma pequena obra prima na qual como ecôa o riso frenético de Rabelais. A charge torna-se visivel, luminosa, desopilante e hilariante e é sumamente engraçado notar, como todo o mecanismo social daquelas espécies é afinal a reprodução autentica de certos periodos da vida dos povos.

1 belo volume com capa ilustrada. **Esc. 15$00**

A' venda nas livrarias e na editora—Livraria **Franco**
R. Barros de Queirós, 14-18—Lisboa

Uma reunião dos industriais de alfaiate

Com extraordinária concorrência de agremiados reuniu-se a assembleia geral do Grémio dos Industriais de Alfaiate, sob a presidência do sr. Manuel Dias Pires, secretariado pelos srs. Augusto Lopes e Raul Gonçalves, para discussão e apreciação dum novo projecto de contrato de trabalho a realizar entre o Sindicato dos Alfaiates.

Aberta a sessão, o presidente declarou á assembleia que o referido projecto, depois de aprovado pela assembleia e negociado com o Sindicato dos Alfaiates, a sua execução está ainda dependente da aprovação do sr. sub-secretário das Corporações. Terminou as suas considerações por propor uma saudação ao «Diario de Lisboa», a que se associou toda a assistência com uma salva de palmas.

Posto o projecto em discussão na especialidade, o sr. Carlos Silva, em seu nome e no dos industriais, que procederam a um inquerito aos oficiais a obras, leu o relatorio referente ás conclusões a que chegaram, salientando que muitos oficiais a obras, actualmente considerados industriais, trabalham em precárias condições, na sua casa de habitação, por vezes em pequenos quartos alugados, onde dormem e trabalham.

Alguns deles estão imposibilitados de se tratar nos hospitais, por as Juntas de Freguesia não lhes passarem atestados de pobreza, visto serem considerados... industriais. O orador abordou depois várias considerações de ordem tecnica para demonstrar que os oficiais a obras não podem ser considerados industriais. Por ultimo teve palavras de elogio para o «Diario de Lisboa» e para o mestre Francisco Valença, pela sua bela página no «Sempre Fixe» sobre os «Industriais de mansardas».

O sr. Braga Junior, secretário da direcção, declarou que a direcção do Grémio não tem descurado o assunto dos oficiais a obras. A direcção pensa criar-lhes uma secção dentro do Grémio, numa reforma de estatutos a fazer. Esses oficiais a obras tanto têm a ganhar ficando no Sindicato, como no Grémio, pois, quer num lado, quer noutro, têm de pagar a cotização para a Caixa de Previdência.

Sobre o asunto falaram ainda os srs. Augusto Soares, José Rodrigues da Silva e Manuel Araujo Neto. O presidente propõe a discussão deste assunto para a altura do projecto que a ele se refere.

Entrando o projecto em discussão na especialidade, a sessão foi suspensa para se tirarem cópias do projecto para entregar a todos os sócios que o requisitem, a fim de o poderem estudar convenientemente. Foi marcada a continuação da sessão para o dia 18 do corrente.

A carne de porco
continua a ser género de consumo interdito

Este ano, só durante dois dias foram abatidos suinos destinados ao consumo publico, não faltando, no entanto, porcos destinados á industria, pois raro é o dia em que eles não são abatidos no Matadouro. Hoje foram mortos mais 30 suinos para preparos industriais. Tendo a Junta de Produtos Pecuários distribuido aos criadores a alimentação para os porcos destinados aos talhos e salsicharias, os quais não podem ser destinados a outros fins, como se compreende que só a industria tenha o privilégio de obter a sua carne?

Hoje, foram abatidos no Matadouro, para amanhã, 35 bois, sendo 5 destinados aos hospitais; 90 vitelas; 1.339 carneiros; 16 cabras e 28 cavalos.

LUSO

Natividade Correia *Manuel dos Santos*

A's 21 e 30—Sessão da Moda com: Natividade Correia, Manuel dos Santos, Alice de Oliveira, Joaquim Cordeiro (apreciado humorista), Raul dos Santos, Glória Tavares. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção.

5.ª feira—2.ª apresentação da peça de Carlos Conde, «O CRIME DAQUELA NOITE».

6.ª feira—ESTREIA DE SENSAÇÃO DUMA NOVA ARTISTA.

Sabado—Grande Baile de invocação á antiga: «POLKA»-MAZURCA-VALSA-com prémio ao par que melhor classificação obtiver nas três modalidades:

ORQUESTRA LUSO

RETIRO DOS MARIALVAS

Hoje ás 21 horas, exibição, em competência, das duas melhores cégadas do ano:

«O Crime daquela noite», autoria do poeta *Carlos Conde.*

«Errar é próprio do homem», da autoria do poeta *José da Amélia*

Amanhã um grandioso programa de fados.

Linhos

para tailleures e vestidos de verão, lindas cores em Saldo.
na Calçada do Sacramento, n.° 7, 4.°
FECHADO DAS 12 ÁS 14

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta o maior programa de atracções internacionais

Ballet Mercedes Begoña

ORQUESTRA SUR

BALLET SIETE MAGNOLIAS

Carmen Macia, Mary-Mely, Maruja Iglesias, Lolita Bahamonde

ORQUESTRA ARCADIA com o animador **João Valério**

e a vocalista **ESTRELLITA LEWIS**

Hoje no SALA Júlia Mendes

PARQUE MAYER

NATÁLIA DOS ANJOS

Apresentação da insinuante e sentimental artista Natália dos Anjos

Um programa grandioso com os apreciados artistas:

Carlos Ramos -- Fernanda Baptista -- Mário José Paninho -- Maria Virginia e Armando Gonçalves

Acompanhamentos e guitarradas por **Francisco Carvalhinho e Fernando Reis**

Direcção artistica de **Modesto Maia**

A Bilheteira da Sala Júlia Mendes está situada à entrada do Parque Mayer

---

RITZ CLUB

R. da Glória—Telf. 25140

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

HOJE ESTREIA EM PORTUGAL DO FAMOSO BALLET

CARLOS AND SEVEN-J'HAY GIRL'S

RUIDOSO EXITO DAS RECENTES ATRACÇÕES

RIMA y sus MACARENAS

HERMANAS MONTENEGRO | **CARMELITA DE CORDOVA**

LISA VIOLETA | **NITA UCLÉS**

E DA ESCULTURAL ESTRELA DE BAILE **CHARITO CRESPO**

2 Notaveis Orquestras **IMPERIUM e SEVEN-RITZ-MUSICALL'S**

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo de Alcantara, n.º 1

Hoje: NOITE DA MODA

com os conceituados artistas **Madalena de Melo — Rogério Fernandes — Alberto Cardia**

Quinta-feira:

Continuação do Concurso de Cègadas, com a apresentação da peça dramática

«Vida Canção do Povo»

de José Luciano

Sábado:

Festa de **Maria Fernanda Pinto Ferreira,** com a colaboração dos melhores artistas seus admiradores.

GRANDIOSO BAILE

Brevemente:

Sensação em Alcantara

e na Cervejaria Artistica!

SEVILHA

PARQUE MAYER

QUEM NÃO VAI AO

SEVILHA

NÃO VÊ MARAVILHA

TODAS AS NOITES

Pili Carbonell - Lolita Gallego

Mabel Valencia - Luci Cinda

Livy

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje ás 21 e 45 Hoje

A comedia americana em 3 actos

E' PRECISO VIVER

6.ª FEIRA, 1.ª representação da peça

A' LAREIRA DO PECADO

"RIALTO BRANDY"

Telef. 61168

CASINO ESTORIL

TODAS AS NOITES

AS ORQUESTRAS

NAPOLEON AREVALILLOS e TOSELLI

e a vocalista

TERESITA ARCOS

MONUMENTAL

(RUA CARVALHO ARAUJO)

MARIA PEREIRA

HOJE—Sensacional programa de fados e guitarradas pelos artistas

Maria Pereira – Filipe Pinto – Ilda Silva – Bazilissa dos Santos – Gabino Ferreira – Fernando Madureira e o az da gargalhada **Zé Pinto**—Acompanhamentos por **Jaime Santos** e **Pais da Silva**—Animador **Filipe Pinto**

Amanhã, estreia da simpática artista **MARIA CARMEN**

TRINDADE

HOJE às 21,30

SÓ MAIS UMA SEMANA

a irresistivel farsa

A MASSAROCA

e à meia noite o grande êxito do Carnaval

VER AS ESTRELAS 1946

O super-show á americana com o já famoso «sketch»

O CONSELHO DA O. O. U.

CASABLANCA

Emp.ª José Miguel — Parque Mayer

BLAS WILSON

HOJE, às 21,30 h.

Blás Wilson

e toda a sua Companhia

Último espectáculo com a tão aplaudida revista

«EXPRESS MELODIAS»

Amanhã -- Estreia

Blás Wilson

com toda a sua grande Companhia de **25 Atracções internacionais** na grande revista

RITMOS ALEGRES

e a famosa Orquestra **Caravana** com o grande violinista **Almeida Cruz**

VARIEDADES

2 SESSÕES

As 20,30 e 22,45

A opereta popular, em 2 actos, de Arnaldo Leite e Campos Monteiro

A Bonequinha do Pôrto

com Erico, Soares Correia, Salomé Cremilda, Elvira Velez, Alb. Reis, Luiz Campos, D. Marques, Rosina Rego e a nova actriz SALUQUIA RENTINI

São Luiz

ESTREIA

O AMOR TRIUNFA

(EM TECNICOLOR)

com Deana Durbin, Robert Paige e Akim Tamiroff

T. 27172—As 21.30

TIVOLI

A's 21,30

TELEF. 50595

SARATOGA

Realização de Sam Wood, com Gary Cooper e Ingrid Bergman

EDEN

A's 21,30

Telef. 2 0768

Eu Amo um Soldado

com Paulette Goddard e Sonny Tufts

«MATINÉES» DIARIAS

Politeama

TELEFONE 26305

HOJE ÁS 21.30

Regresso a Berlim

No palco: **MUSIC-HALL** pelas atracções **TRIO DUXTON e LUIS ROVIRA** e a sua orquestra

---

TEATRO MARIA VITORIA

Tel. 22476

2 sessões — A's 20 e 30 e 22 e 45

Grande êxito da revista popular

TRAVESSA DA ESPERA

com **Luisa Satanela** e a notável atracção nacional **FRANCIS e RUTH e LEONIA MENDES** a grande revelação de 1946.

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

ULTIMA

Abbott e Costello Detectives?

e a engraçada comedia

Canta-me Outra Canção

CONDES

A's 21,30

Telef. 22523

A SUA GRANDE AMBIÇÃO

com **EDWARD G. ROBINSON**

Em fim de espectaculo:

POLITA BEDROS

GINÁSIO

Telef. 20556

3.ª semana

CAPRICHOS

Com Dannielle Darrieux

REX

Telef. 2 9656

A's 21 e 15

Criminosos de Guerra

Bom Dia, Soldados!

APOLO

2 SESSÕES

20 e 30 e 22 e 45

A Companhia dos Cómicos Populares apresenta a sua 2. produção de alegria!

CUIDADO COM A BERNARDA!

Maria Matos e Costinha

à frente de um grandioso elenco

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

O AMANHÃ É NOSSO

Clarão do Horisonte

LYS

Tel. 48560

A's 21 e 15

O Amanhã é Nosso

Clarão no Horisonte

JARDIM CINEMA

Tel. 63067 — A's 21

O Castelo do Homem Sem Alma

Amor ou Negocio?

MEIAS AMERICANAS

«NILLON»

DESDE ESC. 100$00

só na

CASA DA RÚSSIA

R. AUGUSTA, 142

e na

PELARIA DO CARMO

R. DO CARMO, 83

Tel. P. B. X. 28815

Leiam as quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites

A's 23 horas

O melhor programa de atracções internacionais que se exibe em Lisboa, com as atracções de grande categoria

Carmen Romero e Brazalema

Em pleno êxito:

Orquestra **LUIS DUQUE** da Radio Barcelona

Orquestra **SOUSA PINTO** com o cantor ALBINO GOMES

CAFÉ CRISTAL

Todos os dias, das 17 ás 19,30

CHA'-CONCERTO

GRANDIOSO TRIUNFO DA FAMOSA ORQUESTRA ESPANHOLA

LUIS DUQUE

A ORQUESTRA SOUSA PINTO e OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

O tribunal de Nuremberg

estuda a forma de abreviar o julgamento que pode durar um ano

(Continuação da 1.ª pag)

tões politicas. Passava o tempo na caça, no estudo da biografia da família e em assuntos económicos.

O acusador norte-americano, juiz Jackson, declarou á testemunha:

—Eu penso que deve ter orgulho pelo seu pai.

Brauchitsch declarou que os chefes da Luftwaffe não cumpriram as ordens de Hitler de entregar os aviadores aliados aprisionados á Gestapo. Descrevendo a prisão de Goering e dele próprio pelas forças «SS», em Berchtesgaden, em 23 de Abril de 1945, a testemunha declarou:

—Disseram-nos que seriamos fuzilados. Foi publicada também uma ordem pára que a família de Goering tivesse o mesmo castigo.

A quarta testemunha de defesa de Goering, o seu antigo sevretário de Estado, Paul Koener, depôs, dizendo que depois da descoberta da conjura de Roehm, em 1934, e da depuração que se seguiu, Goering interveiu junto de Hitler pedindo que cessasse os fuzilamentos e conseguiu arrancar a Hitler a ordem para que os suspeitos fossem julgados, em vez de serem imediatamente fuzilados.

Koerner admitiu que era «obergruppenfuehrer» das «SS». Depois sentou-se no banco das testemunhas, fixando os olhos no chão, emquanto o acusador Jakson o bombardeava com perguntas sobre os campos de concentração e os assassinios ali praticados, depois da revolta de Roehm. Declarou que o numero de mortos «fôra muito grande». Depois de dizer que Goering se manifestara contra os excessos de que foram vitimas os judeus, declarou-se convencido de que Hitler morreu.—(R.).

Desmente-se que De Gaulle esteja sob vigilância

PARIS 12.—O jornal «Le Parisien Leberé» escreve: «Alguns jornais ingleses deram a noticia fantasista de que o general De Gaulle estava em regime de vigilancia ou mesmo de prisão. Ora a verdade é que estamos habilitados a anunciar que, pelo contrário, as esferas governamentais pensam em dar ao homem de 18 de Junho o testemunho do reconhecimento francês. O general Charles De Gaulle, actualmente na disponibilidade, a seu pedido, receberá, parece, do Estado, uma dotação e uma residência. Nas cerimónias oficiais, o decreto de precedências que vai ser promulgado em breve atribuir-lhe-ia o terceiro lugar, depois do presidente do Governo e do presidente da Assembleia».

O mesmo jornal afirma que tudo leva a crer que lhe será atribuido o titulo de «General da Libertação», *e conclui:*

«A Assembleia Nacional Constituinte seria convidada a aprovar estas decisões. Assim, a nação inteira provará que não esquece o primeiro resistente da França».—(Extinfor).

DUCAL

caramelos

tabletes

BOMBONS

superfinos

A ideia da fundação duma sociedade de escritores portugueses

A ideia de fundar-se a Sociedade dos Escritores Portugueses achou bom acolhimento. Todos compreendem que o momento lhe é favorável, visto que a literatura encerra um alimento espiritual, indispensável aos povos civilizados.

Porque hão-de os escritores viver na dispersão ou alheios uns aos outros, como se cada um, por si só, sustentasse como Atlas o universo nos ombros?

A união faz a força: os poucos são muitos, quando o mesmo sentimento os anima, dando a cada um a força de todos. Chegou a hora de nos encontrarmos, não para divergir e desordenar, mas para nos entendermos francamente, criando espirito de classe.

Eis alguns dos nomes com que iniciamos a lista das adesões:

Eduardo Schwalbach, director do «Diário de Noticias»; Aquilino Ribeiro, dr. João de Barros, dr. Hipólito Raposo, dr. Virgilio Godinho e dr. Luís da Camara Reis.

Do dr. Luís de Oliveira Guimarães, recebemos a seguinte carta:

Meu amigo:— Conforme a sugestão lançada pelo «Diário de Lisboa», aqui estou, embora na humildade do meu destino, a dar-lhe todo o meu aplauso e toda a minha adesão acerca da Sociedade dos Escritores Portuguęses—até porque sendo eu, há muito, sócio da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, sei o serviço que ela tem prestado, dentro dos limites da sua acção. Lembro apenas, meu Amigo, que existe já a Sociedade de Escritores Portugueses aprovada por alvará de 22 de Maio de 1926 (cerio até que nós somos sócios fundadores) e, porque essa venerável Sociedade dorme gloriosamente há 20 anos, talvez bastasse (a menos que ela tenha morrido de sono) despertá-la, e para isso os tóques do «Diário de Lisboa», através da sua campainha de prata, parecem-me excelentes. Seja como fôr, aqui estou a dar-lhe o meu aplauso e a minha solidariedade. Com muita estima e admiração—*Luís de Oliveira Guimarães.*

O assunto a que se refere o dr. Luís de Oliveira Guimarães, nosso amigo e ilustre escritor, será apreciado em momento oportuno.

O sr. Alvaro Neves trouxe-nos um projecto de «estatutos» que representa um precioso elemento de estudo que será aproveitado como merece.

O jornal «Noticias de Coimbra», no seu numero de sábado, publica um excelente e penhorante artigo, intitulado «A Questão do Escritor Português», em que apoia a nossa iniciativa.

EM 3 LINHAS

Foi exonerado o sr. dr. José Cabral, a seu pedido, do cargo de inspector do trabalho prisional e correccional.

///

Foi adiada para o dia 31 a sessão de homenagem promovida pela Casa do Distrito de Leiria, em honra da memória de Afonso Lopes Vieira.

///

Foi lançado ao mar o primeiro navio de guerra francês construido depois da libertação. E' um draga-minas de 600 toneladas.

///

Ascenderam a 163.843$72 os direitos cobrados, em 1945, na Alfandega de Lisboa, pela exportação de vinho licoroso e engarrafado.

///

Num concurso para auditor fiscal da Direcção Geral das Alfandegas, apenas houve um candidato: o sr. dr. Julio Horácio Camacho Lopes Cardoso, que prestou as respectivas provas e obteve a classificação de 15 valores.

A Assembleia Nacional teve sessão de trabalhos esta manhã

A Assembleia Nacional reuniu esta manhã, ás 10 e 30, respondendo á chamada 72 deputados. Antes da ordem do dia, o sr. dr. Duarte Silva mandou para a mesa um requerimento acerca de concursos para empregados da Alfandega de Cabo Verde que prestaram provas em 1942 e aguardam solução.

Entrando-se na discussão do projecto de lei do sr. dr. João do Amaral acerca da remissão de foros em ouro, foi, pelo sr. dr. Antunes Guimarães, apresentada uma moção pela qual o projecto seria prejudicado.

O sr. Jorge Botelho Moniz, entendendo que a Assembleia já se encontra suficientemente esclarecida, propôs que, pelo contrário, se entrasse imediatamente na generalidade. O mesmo deputado acrescentou que a comissão de economia não concordava com a moção do sr. dr. Antunes Guimarães, após o que o sr. dr. João do Amaral subiu á tribuna para afirmar o direito que assiste á Assembleia para a discussão do seu projecto. Posta á votação a moção do sr. dr. Antunes Guimarães, foi esta rejeitada e aprovada a do sr. Botelho Moniz, entrando-se na discussão do projecto na generalidade.

Foi aprovado o artigo 1.º, que regula o pagamento e remissão de foros, total ou parcialmente em ouro, e relativos a prédios rusticos, pela presente lei e pelas demais que a não contrariem. E entrou-se na discussão do artigo 2.º, que estabelece os termos para o cálculo do pagamento em ouro.

O sr. dr. Mario de Figueiredo defendeu a adopção dum critério unico de desvalorização, e o sr. Botelho Moniz apontou ligeira discordancia, preconizando a adopção do critério do valor da propriedade.

O deputado sr. Sá Carneiro, depois de fazer o elogio do sr. presidente da Assembleia Nacional, apreciou as propostas de emenda da comissão de economia, do sr. dr. Mario de Figueiredo e da Camara Corporativa, optando por esta. Usou ainda da palavra o sr. dr. Pacheco de Amorim, que se manifestou pela liquidação em ouro.

A sessão foi encerrada ás 13 horas, para continuar esta tarde com a discussão do artigo 2.º do projecto.

A CAMARA CORPORATIVA

prestou homenagem á memoria do dr. Manuel Rodrigues

A Camara Corporativa reuniu-se hoje, ás 15 e 30, em sessão plenária, sob a presidencia do sr. professor dr. Fezas Vital, para homenagear a memória do sr. dr. Manuel Rodrigues, que foi seu vice-presidente.

Foram oradores, além do sr. dr. Fezas Vital, os srs. dr. Rui Ulrich e conselheiro Afonso de Melo.

Após cinco minutos de intervalo, procedeu-se á eleição do novo primeiro vice-presidente, para o que foi proposto o sr. prof. dr. José Gabriel Pinto Coelho, reitor em exercicio da Universidade de Lisboa.

Os socialistas de Hamburgo rejeitaram a fusão com os comunistas

BERLIM, 12—Dois mil e quinhentos representantes do Partido Socialista de Hamburgo rejeitaram por unanimidade a proposta para a fusão de aquele partido com o partido comunista.

O chefe socialista Gustav Dahrendorf, no discurso que proferiu, disse que os comunistas não desejam a união das classes trabalhadoras alemãs, mas unica e simplesmente a destruição do Partido Social Democrata alemão. Acrescentou que na Russia não há quaisquer especies de liberdades para aqueles que trabalham e que se vive ali quase num regime de completa escravatura.—(U. P.).

Bem ama quem não esquece

A sua noiva ficará encantada se lhe oferecer uma prenda da

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa)

Tardes d

(Continuação da 1.ª pag.)

mentas. Churchill, obreiro da vitória, sente agora que urge varrer os horizontes e aclarar a atmosfera, carregada de ozone.

—Leu o discurso que ele pronunciou em Fulton?

—Formidavel pela serena compreensão dos problemas que é necessár. resolver! Só ele o podia fazer—com autoridade, com visão larga e profunda, com viril energia e com tão perfeita noção de responsabilidade. Os homens—uns andam cegos, outros apaixonados e muitos incertos entre o passado e o futuro. O velho Churchill—num fulgor de imperecivel juventude—não se ilude—ele que, entre os novos e os antigos politicos, descortina a marcha dos acontecimentos.

—Vê-se que o dr. Reynaldo admira o homem forte que fez cair Hitler, batendo-se pelo direito e pela justi-

Os russos na Manchuria

(Continuação da 1.ª pag.)

ção por aquilo que cada um observa».

Entretanto, em Mukden, seis fábricas e quarteis, na margem Norte do rio Hwung, foram entregues pelos russos ás autoridades chinesas.

A agência noticiosa chinesa informa:

«Cerca de 7.000 soldados do antigo Exército «fantoche» da Manchuria foram libertados de campos de concentração soviéticos. O representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros russo, acompanhado pelo segundo comandante das forças russas de Mukden, procurou o presidente da Camara Municipal, Tungchih, pedindo que tomasse a seu cargo a protecção das firmas comerciais soviéticas em Mukden. O consultor económico soviético e o gerente do Banco do Extremo Oriente apresentaram pedido idêntico. A ordem está restabelecida na cidade. O numero de soldados russos diminuiu considerávelmente mas o comandante das forças soviéticas ainda se conserva na cidade».—(R.).

A notificação soviética

CHUNG-KING, 12 — As autoridades chinesas receberam hoje, ás 14 horas (hora local), a notificação oficial das autoridades russas da retirada das tropas soviéticas de Mukden. A notificação chega mais de quatro dias depois do início da retirada dessas tropas.—(R.).

Manifestação anti-soviética em Tóquio

TÓQUIO, 12—(De Jack Smyth, correspondente especial da Reuter)—Realizou-se uma manifestação anti-soviética no Parque Hidiya, de Tóquio, onde se reuniram cerca de 500 chineses residentes no Japão reclamando a imediata retirada das tropas soviéticas da Manchuria e declarando: «Nunca aceitaremos o acordo secreto de Yalta».—(Reuter).

O aniversário da coroação do Papa Pio XII

Comemorando o VII aniversário da coroação de Sua Santidade Pio XII, foram hoje ao palácio da Nunciatura Apostólica deixar os seus cartões de cumprimentos os srs. presidente do Conselho, membros do Governo e do Corpo Diplomático, funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros, clero, e numerosas individualidades de várias categorias sociais. Foi ali também um representante do chefe do Estado. De vários pontos do país foram recebidos numerosos telegramas, bem como dos bispos de várias dioceses.

A Comissão Organisadora da C

Info

todos os interessados de que a inscriçã
por intermedio de segunda pessoa, port
ver, não sendo permitida a inscrição d
tador.

o Chiado

ça. Será viável o seu plano de defesa do ocidente?

—Tudo depende da maneira como for entendido e sobretudo realizado. Churchill não torneou uma dificuldade, porque a atacou de frente, chamando as coisas pelos seus nomes. Tenho a certeza de que o hão-de ouvir e seguir, a pesar de algumas opiniões em contrário. A razão, a lógica e a verdade confirmam quanto ele disse.

—Não é de recear outra guerra, desde que se façam os dois blocos—o do ocidente e o do oriente?

—Ninguem deseja aventuras. Fartos delas estamos todos nós. A própria Russia tentacular, não obstante o seu poderio, carece de sossego para reconstruir-se. Achamo-nos num periodo em que se usa o «bluff» como arma politica. Quando dois valentes se medem com a vista e reconhecem o seu mutuo valor, preferem contemporizar, discutir e negociar. Como é que a Russia ousaria expor-se a tamanho risco, provocando os seus aliados de ontem? O bom senso, mesmo em Moscovo, pode muito.

Que levou Bernard Shaw a proclamr o discurso de Churchill como uma primeira declaração de guerra?

—Provavelmente, o genial dramaturgo, que gosta de paradoxos, quis fazer mais um. Nem Truman, nem Estaline nem Attlee obedecem a impulsos guerreiros. Preocupa-os bastantemente a paz, para que lhe ajuntem já outras catastrofes. Creia-me, os povos aspiram a libertar-se das fatalidades e não a render-se ao seu jugo odioso. Churchill, sem alterar a voz nem traçar gestos dramaticos, limitou-se a apontar um perigo e a exprimir a sua opinião sobre a maneira de o evitar.

Nesta altura, o doutor Reynaldo dos Santos estendeu-nos a mão, dizendo:

—Você fez-me demorar mais do que eu queria... Para a outra vez, assim que o vir, misturo-me com a turba e não me apanha.

—Há doentes que não vão ao seu consultorio, mas a quem as suas palavras, de que tomei boa nota, devem fazer bem. Quando o «Diario de Lisboa» lhe chegar ás mãos e depois de o lerem, hão-de soltar um suspiro de alivio. Não é esta medicina da melhor?

E' mais severa a censura
aos correspondentes estrangeiros
em Moscovo

WASHINGTON, 12.—Uma fonte de informação do Departamento de Estado confirmou ontem á noite as noticias dos jornais de que uma censura mais severa tinha sido imposta aos correspondentes estrangeiros em Moscovo.

Os observadores de Washington acham possivel que se façam representações diplomáticas ao Governo soviético com o fim de conseguir que essas restrições sejam aliviadas.

Declarou-se que os correspondentes britanicos e americanos têm de apresentar os seus telegramas na Repartição Geral da Censura russa em vez de os apresentarem na Repartição da Censura á Imprensa do Comissariado dos Estrangeiros, como faziam anteriormente.

O resultado principal é que os correspondentes não recebem informações dos censores sobre os cortes feitos nos telegramas. Todos os indícios que existem até agora em Washington são de que os cortes feitos pelos censores são cada vez mais severos.—(Reuter).

...operativa Unidos do Volante
...ma

...do dia 14 quinta-feira, pode ser feita ...lora da carta do motorista a inscre... ...mais de um motorista por cada por-

O embaixador Labonne
foi nomeado residente geral da França em Marrocos

PARIS, 12.—Eirik Labonne, embaixador de França, foi nomeado residente geral de França em Marrocos.

Nascido em 1888, Eirik Labonne entrou para a carreira diplomática em 1918, depois de se formar em Direito e em Letras. Foi enviado em missão á Russia em 1919 e, passados 5 anos, foi convidado para director adjunto do gabinete de Edouard Herriot, presidente do conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros. Em 1925, foi nomeado conselheiro de embaixada em Moscovo. Promovido a ministro plenipotenciário em 1931, desempenhou sucessivamente funções no Mexico e no Ministerio dos Negócios Estrangeiros.

Em 1938, foi nomeado residente geral de França na Tunisia, depois, em junho de 1940, embaixador de França em Moscovo.—(Extinfor).

A Suiça é acusada
de exportar armas para Espanha

BERNE, 12—O Governo suiço deve publicar hoje uma declaração sobre as acusações da rádio de Moscovo de que as fábricas Hispano-Suiza, em Genebra, estão a enviar armas para a Espanha.

Os dirigentes do Ministério dos Estrangeiros e do Ministério do Comércio devem reunir-se hoje para discutir o assunto; entretanto, as autoridades suiças mantêm silêncio estrito.

O porta-voz das fábricas Hispano-Suiza declarou hoje á Reuter: «As autoridades suiças e britanicas sabem até que ponto as afirmações são verdadeiras». E recusou-se a dizer mais.

A proibição de exportação de armas da Suiça, que existia durante a guerra, já não existe, e as firmas particulares não precisam de qualquer espécie de licença oficial para exportar material de guerra. **Segundo numeros oficiais, peças de armas, avaliadas em 882.000 francos suiços, foram enviadas em 1945 da Suiça para a Espanha, mas nada foi enviado durante o mês de Janeiro do corrente ano.—(R.).**

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL AS 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Mantem-se ainda na região da Islandia uma depressão. A depressão centrada, ontem, a N W do arquipelago dos Açores deslocou-se, rapidamente, para leste, encontrando-se agora localizada junto á costa da Irlanda. A frente de descontinuidade ligada a esta depressão está a passar no extremo norte da Peninsula, estendendo-se até ao arquipelago dos Açores. Temperaturas: Londres, 2º; Paris, 2º; Madrid, 3º; Lisboa (Monsanto), 10º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Chuva e neve no norte da Inglaterra e chuva fraca com nevoeiros no sul, e em muitos pontos da França. Chuva com caracter de aguaceiros na parte norte da Peninsula. Bom tempo nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—A frente de descontinuidade deve continuar o seu movimento rápido para S E. Por consequência:

TEMPO PROVÁVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Vento W N W, moderado a fresco e, por vezes, muito fresco, com rajada. Aguaceiros alternando com abertas. Descida de temperatura.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *Máxima, 15º,3; minima, 9º,1.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 26º,7; minima, 10º,3.*

VISITE A
OURIVESARIA LISBOA
para apreciar o seu sortido e preços
22-R. da Betesga-24 (ao Rossio)

Prosseguem em Espanha
as manifestações anti-francesas

MADRID, 12—Recebem-se nesta capital noticias de que em várias cidades espanholas continuam a produzir-se manifestações anti-francesas, durante as quais se soltam gritos de: «Abaixo a França!», «Viva a Espanha!», «Abaixo o comunismo!», «Viva Franco!», «Nada queremos com os comunistas franceses!».

Os manifestantes têm empregado todos os esforços para se manifestar em frente dos consulados da França, mas a Policia tem evitado que tal se dê, prendendo os manifestantes que se mostram mais recalcitrantes em cumprir a ordem de se afastar daqueles locais.—(United Press).

Uma manifestação irónica e silenciosa em Madrid

MADRID, 12.—Mais de 6.000 pessoas realizaram ontem uma manifestação irónica e silenciosa em frente do edificio da embaixada da França. Os manifestantes trajavam rigorosamente de negro, com chapeus altos e ostentavam disticos como estes: «O dr. Petiot não é um criminoso, é apenas um romantico!»; «Cinco mil viuvas pedem a sua liberdade!»; «Protestamos contra a sentença de morte de Petiot!», «Em nome da liberdade, pedimos a sua libertação!».

Como se sabe, o dr. Petiot é acusado de ter cometido assassinios em massa, durante o periodo da ocupação da França.

A manifestação de ontem em Madrid foi feita apenas como represália ás que se efectuaram, recentemente, em França, de protesto contra a sentença de morte proferida pelos tribunais espanhois contra Cristino Garcia e outros oito espanhois.

A Policia, empregando os seus cacetes de borracha, conseguiu dispersar os manifestantes, depois de duas horas de grandes esforços e de ter efectuado a prisão de muitos deles. As grandes chuvas que, entretanto, cairam auxiliaram providencialmente a acção da Policia.—(U.P.).

Os cardeais brasileiros
em visita ao Funchal

FUNCHAL, 12.—O transporte brasileiro «Duque de Caxias» chegou antecipadamente, ontem, tendo fundeado, cêrca das 15 horas, na baía da Pontinha. A bordo viajam os cardeais brasileiros que regressam de Roma, aos quais foram apresentar cumprimentos as autoridades civis, militares, eclesiasticas e consulares.

Hoje, pelas 10 horas, as mesmas autoridades foram a bordo, a fim de acompanhar, a terra, os cardeais brasileiros, para a sua visita á cidade. No cais, uma banda militar executou o hino pontificio, tendo os prelados desembarcado sob grandes aclamações e seguindo para o palácio de S. Lourenço, sede do Governo Civil. Após a recepção, efectuou-se uma visita ao paço episcopal, passeio e almoço no Terreiro da Luta, oferecido pelo bispo da diocese.

A' tarde, haverá uma festa no seminário e, á noite, um banquete oficial oferecido no palácio do governador.

As eleições municipais na Itália

ROMA, 12—Os resultados das eleições municipais italianas em 32 comunas, tais como foram anunciados, mostram que foram eleitos 160 candidatos do bloco socialista-comunista e 119 dos democratas cristãos.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

RETALHOS
de sedas, lãs e algodões grandes lotes em liquidação por preços fantasticos na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º.

ECOS

O pessoal das Companhias Reunidas Gas e Electricidade prestou ontem homenagem ao sr. dr. Antonio Centeno, presidente do Conselho de administração, e ao sr. Pedro Gomes, chefe da secção de titulos.

O primeiro é um homem de grande inteligencia, português de lei, cheio de arrojo e iniciativa, capaz de arcar com dificuldades e problemas que encaminha sempre para a melhor solução.

O segundo conquistou muitas e inolvidaveis simpatias, como um velho e honrado empregado da Companhia, que, pelo amor ao trabalho e pela dignidade do seu caracter, foi sempre apontado como modelo.

Actualmente, na hora fogosa dos egoismos e das suspeições, tanto um como outro receberam o testemunho iniludivel de que não semearam em vão.

■

Foi vendido por 4.000 contos o Hotel de Inglaterra. Chamavam-lhe a «casa dos fantasmas». Era também «a cidade dos ratos». Parece que vai ser transformado num edificio moderno, arejado e habitado. Se tal se der, as suas velhas, poeirentas e escalavradas paredes recobrarão o perdido lustro—como acontece aos enfermos que, após longo e penoso tratamento, melhoram repentinamente com a penicilina. Ao erguerem-se pela primeira vez, exclamam maravilhados:

—Tenho a sensação de vir do outro mundo!

As eleições argentinas

BUENOS AIRES, 12 — Os primeiros resultados das eleições na importante provincia de Buenos Aires, são a favor do dr. José Tamborini, candidato da União Democrática, cujos votos até agora são 4,569, contra 2.609 ao coronel Juan Peron, seu opositor.—(R.).

BOLSA DE LISBOA

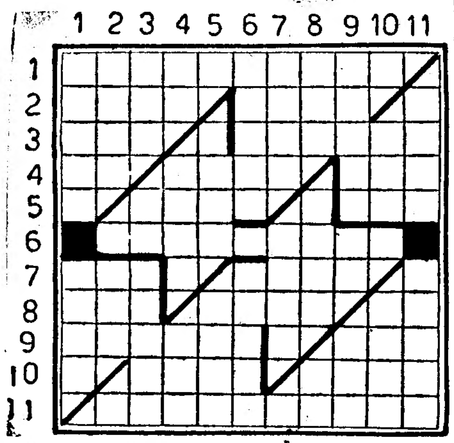
VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	1.004$	1.002$	1.004$
Consolidado 3 % T. 10	1.025$	1.024$	1.025$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.085$	1.084$	1.086$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.003$	1.003$	—
Centenários 4 %	2.534$	2.533$	2.535$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	1.012$	1.010$	1.013$
Externas 1.ª série	—	1.880$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.780$	—	—
Externas 3.ª série	—	1.960$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.791$	1.791$	1.795$
Caut. da 3.ª série s/juro	297$	—	300$
Acções			
Lisboa e Açores por...	—	1.100$	1.120$
Ultramarino cp. I. p....	890$	890$	893$
Portugal port. T. p. ...	1.755$	—	1.770$
Fidelidade	—	56.500$	60.000$
Mundial	1.595$	1.585$	1.600$
Sagres	—	1.600$	2.000$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	—	225$
Cimentos Tejo	—	—	650$
Cimentos Leiria T. p....	572$	572$	575$
Crédito Predial port....	—	24$	25$
Gás e Electricidade cup.	331$	331$	332$
Alto Alentejo cupão...	697$	695$	700$
Industrial Aliança	400$	398$	403$
Portugal e Colónias ...	237$	236$	237$
Nacional Naveg. T. p.	1.062$	1.062$	1.065$
Colonial Navegação ...	1.380$	1.380$	1.385$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	960$	1.000$
Port.ª de Tabacos cupão	581$	570$	581$
Tabacos Portugal cupão	—	650$	—
União Eléctrica Port.ª	—	740$	—
Cassequel	1.149$	1.148$	1.150$
Agricola das Neves ...	801$	800$	802$
Agricultura Colonial ...	544$	543$	545$
Açucar de Angola... ...	2.245$	2.240$	2.250$
Buzi	216$	215$	216$
Ilha do Principe	—	680$	695$
Zambézia T. de 25 ...	124$	124$	124$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	560$
Norte de Portugal 5%	—	114$	115$
C. P. 6 %	—	150$	165$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	203$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	1.010$	1.005$	1.015$
União Electrica 4 1/2...	—	—	109$

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152.—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

E' PONTUAL NA SUA VIDA ?
Não hesite em comprar o seu relógio na OURIVESARIA PORTUGAL
Todos com garantia
Rossio, 122 (Esq. R. Betesga)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1255



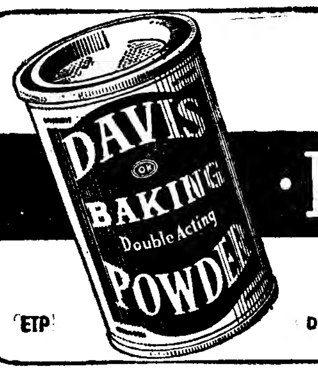
HORIZONTAIS: 1—Designativo do Cardeal que preside á Camara Apostólica. 2—Rezou. De cobre. 3—Certa. Assustador. 4—Caminhe para lá. Golpeio. Segue. 5—Camarinha de suor. Preposição e artigo (pl.). 6—Arte da fabricação de loiça de barro. (pl.). 7—Mil cento e cinco romanos. Derrotei. 8—Reze. Derrota. Isolado. 9—Planta labiada muito aromática. Ruido. 10—Personagem do Otelo de Shakespeare. Bola para jogo. 11—Agenciaram.

VERTICAIS: 1—Planta hortense e comestivel. Rio de França. 2—Equipa. Julga. 3—Reduza a farinha. Nome duma letra. Cidade de Espanha. 4 Pronome pessoal. Cidade de Portugal. Pagina (abrev.). 5—Une. Solicita. 6—Forma de escrever. Bafio. 7—De bronze. Pequeno barco de recreio. 8—Também não. Registo de sessão de corporações. Deus dos pastores. 9—Formão para lavrar meias canas concavas. Nesse lugar. Estar. 10—Rio do norte de Portugal. Planta do pé. 11—Portanto. Prendem.

SOLUCÃO DO PROBLEMA N.º 1254

HORIZONTAIS: 1—Amago. Redil. 2—Rapa. Vera. 3—Franganotas. 4—Aereo. Ereos. 5—Estugar. 6—In. Ia. 7—Tujirão. 8—Diana. Erras. 9—Endireitado. 10—Açôr. Edil. 11—Rasas. Usara.

VERTICAIS: 1—Arfar. Idear. 2—Maré. Inca. 3—Aparentados. 4—Ganes. Urira. 5—Gotejar. 6—Cá. E's. 7—Negarei. 8—Evora. Artes. 9—Deteriorada. 10—Irão. Adir. 11.—Lasso. Isola.



·DAVIS· FERMENTO PARA BOLOS

A «ALMA» DOS PASTELEIROS

DISTRIBUIDOR: FRANSCISCO DA SILVA DIAS · APARTADO 752 · TELEF. 45034 · LISBOA

ETP

Hidro-Electrica Alto Alentejo

S. A. R. L.

E' convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade para reunir no dia 28 do corrente mês, pelas 15 horas, na sua sede, na Rua da Prata n.º 185, 1.º andar, em Lisboa:

Para apreciar e votar o Relatório, Balanço e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1945.

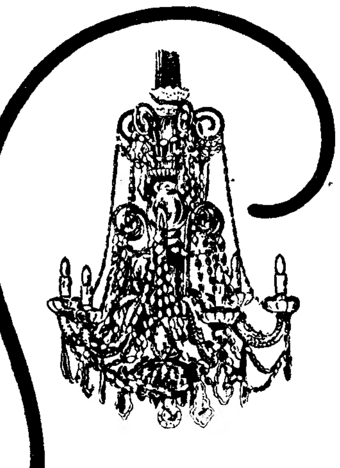
Para cumprimento do artigo 18.º dos Estatutos, os Senhores Accionistas deverão depositar as suas acções, até ao dia 20 do corrente mês, no cofre social ou em qualquer instituição bancária que, mediante carta recebida no prazo acima fixado e autenticada por quem de direito, comunique o referido depósito.

Lisboa, 8 de Março de 1946.

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral em Exercício

(a) Alfredo Augusto Filipe

V. EX.ª NÃO SABE?
"DOMÚZ"
E' O REI DO ANIZ



LUSTRES

APLIQUES, CASTIÇAIS E CANDELABROS

J. R. de Brito

FABRICANTE

Rua Luiza Todi, 2 (à Rua D. Pedro V)

TELEFONE 20497 — Lisboa

HOJE até às 19 e **das 21 às 24 h.**, e dias seguintes, continua o

Leilão

para a venda do restante recheio do

HOTEL BRISTOL

Rua de S. Pedro de Alcântara, n.º 81

O leilão de hoje terá inicio pela enorme quantidade de magnificas roupas de linho, algodão, lã e seda, e, havendo tempo serão tambem postos em praça diversos moveis, louças e outros objectos de harmonia com os anuncios já publicados.

A cargo da agência

SOARES & MENDONÇA, L.DA

RUA DA VITORIA, 42 — T. 29880 — LISBOA

Bom emprego de capital

Vendem-se 3 prédio blocos, rendas antigas.
Rua Douradores, 83, 4.º, Direito.

"55" o Batôn da Moda
não tem rival

T. S. F.
Reparações em tôdas as marcas

Est. VALENTIM DE CARVALHO
Rua Nova do Almada, 97

Cooperativa Predial Portuguesa

Aviso convocatório

De harmonia com o art.º 62 e N.º 1 dos Estatutos, convoco para o dia 28 do corrente mês de Março, pelas 21 horas, na sua sede, Rua do Arsenal 160, 2.º, a Assembleia Geral Ordinária da Cooperativa Predial Portuguesa.

No caso de não haver numero legal, fica desde já convocada nova reunião para o dia 13 de Abril próximo futuro, pelas 21 horas, no mesmo local, devendo então a Assembleia deliberar com qualquer numero de sócios.

ORDEM DOS TRABALHOS

Apreciação, deliberação sobre o relatório de contas da Gerência de 1945 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Lisboa, 11 de Março de 1946.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
António José Malheiro

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

Depois de restaurados ficarão como novos!

PAPELARIA DA MODA

167-RUA DO OURO-173-LISBOA

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA

COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufactura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICORDIA, 18/19

Dr. Fernando Cortez Pizarro de Sampayo e Mello

Missa do 1.º aniversário

Sua familia manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 13, pelas 11 e 30 horas, na Igreja dos Mártires, missa por sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Bem assim vem patentear por este meio o seu reconhecimento a todos que a acompanharam quando da sua dôr e que por falta de moradas ou outro qualquer lápso não receberam o seu agradecimento.

Dr. Fernando Cortez Pizarro de Sampaio e Melo

Missa do 1.º aniversário

O Conselho Supremo da Causa Monarquica participa que será celebrada uma Missa de sufrágio por alma do Dr. Fernando Cortez Pizarro de Sampaio e Melo, saudoso Presidente da Junta Directiva, ámanhã, quarta-feira, ás onze e meia horas, na Basilica dos Mártires.

Tribunais

Três condenações

No terceiro tribunal criminal foi julgado Emanuel Augusto Irwin Lino Torres, acusado de ter descaminhado, na empresa onde era empregado, quantias no total de 400.000$00, com falsificação da escrita. Foi condenado em quatro anos de prisão maior celular, ou, em alternativa de seis anos de degredo, seis meses de multa a 1$00 por dia e 1.000$00 de imposto de justiça.

—Maria de Jesus Oliveira Baptista, por ofensas corporais, foi condenada em um ano de prisão correccional e 1.000$00 de imposto.

—Fernando Vieira de Almeida, acusado de crime grave, foi condenado em dois anos de prisão maior celular, na alternativa de três anos de degredo e 1.000$00 de imposto, sendo a pena suspensa por 5 anos.

PROFISSIONAIS DA IMPRENSA

Reune-se depois de amanhã, ás 17 e 30, em primeira reunião a assembleia geral da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa, para discussão e votação do relatório e contas da gerência de 1945. Se não houver numero, reunir-se-á no próximo dia 21, á mesma hora.

Vida desportiva

FUTEBOL

Os arbitros da 4.ª jornada

A comissão central de árbitros indicou para domingo próximo os seguintes juizes de campo:

Oliveirense-Sporting, Correia da Costa, (Porto); Vitória de Guimarães-Elvas, Cesar de Jesus, (Porto); Vitória de Setubal-Olhanense, José Santos Marques (Lisboa); Atletico-Porto, Vasco Ataide (Coimbra); Benfica-Academica, Paulo Oliveira (Santarém).

Assembleia geral da A. F. L.

Estando já sancionadas todas as novas direcções dos clubes, o sr. director geral do Desportos determinou que se realize a assembleia geral da Associação de Futebol de Lisboa.

PELOS CLUBES

O 71.º aniversário do Ginásio Clube

Causou muito agrado nos socios do Ginásio Clube Português o programa de comemorações que a direcção traçou para festejar os 71 anos da prestimosa colectividade desportiva. Outro tanto se verificou entre os atletas portugueses que no ano passado bateram «records» nacionais a noticia de que o G. C. P. faz, no próximo domingo 17, uma animada «matinée», a entrega das medalhas que em 1945 instituiu, comemorando o seu aniversário e dando uma nota simpática de estimulo a todos os valores desportivos portugueses. Nessa sessão, a que devem comparecer todos os atletas com «records» homologados pelas respectivas Federações, será aberto o periodo comemorativo do 71.º aniversário do glorioso Ginásio, periodo que se estende durante uma semana, na qual o clube permite a entrada aos socios de todas as agremiações desportivas.

HOSPITAIS CIVIS

Foram contratados internos para os H. C. L. os srs. drs. Amilcar Cruz Moura, Antonio Almeida Fernandes, Jardim de Oliveira, Costa Teixeira, Fernando Silva Santos, Mendonça da Cruz, Marques da Gama, Simões Moita, Silva Rocha e Vaz e Anastacio Conceição Adriano.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CRIADAS GATUNAS—As sr.as D. Beatriz da Costa Mendes, Avenida da Liberdade, 218, 2.º, e D. Carlota Correia de Barros, rua Alves Correia, 56, 3.º, apresentaram queixas na Policia contra as suas respectivas criadas, que se ausentaram depois de terem furtado, á primeira, ouro e roupas, no valor de 15 contos; e, á segunda, objectos de prata e vários artigos no valor de 4.200 escudos.

RESIDENCIA ASSALTADA—O sr. José Lameiras, travessa de St.º Antão, 1-2.º, queixou-se á P. S. P. de que os gatunos entraram esta noite, por arrombamento, na sua residência, donde levaram vários objectos, no valor de 28.850 escudos.

PRISÃO DE DOIS LARAPIOS—A P. S. P. prendeu Julio Mario, de 24 anos, e Antonio da Silva Cruz, autores de numerosos furtos de gabardines, sobretudos e vários valores, de dentro de automoveis estacionados na vi publica e, também, de furtos de canetas de tinta permanente a passageiros de carros electricos.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Alberto Pinheiro Torres fará no sábado, na Sociedade de Geografia, uma conferencia intitulada «As lições do Infante», em comemoração da data do nascimento do Infaante D. Henrique.

QUEIMA DAS FITAS
da Universidade de Coimbra

De 24 a 28 de Maio, realizaram-se em Coimbra, as tradicionais festas da Queima das Fitas da Universidade de Coimbra.

Do programa consta uma tarde desportiva, «verbena» e tarde de arte, no Jardim Botanico, sarau de gala, no teatro Avenida, garraiada na Figueira da Foz, a serenata no Mondego, cortejo alegórico da queima das fitas, «chás dançantes», etc.

Foram, tambem, fixadas as condições do concurso dos jogos florais, a realizar na mesma data, sendo admitidos trabalhos em verso e prosa.

DE LUTO

José Joaquim da Silva

PENELA, 12.—Com 70 anos, faleceu o sr. José Joaquim da Silva, tesoureiro da Fazenda Publica, aposentado, que foi um dos herois da Guerra do Gungunhana, onde pelejou no pôsto de 2.º sargento. Foi muitos anos regente da Filarmonica desta vila e era muito estimado pelas suas qualidades. Era casado com a sr.ª D. Maria Augusta Silva e pai dos srs. Raul Baptista da Silva, Francisco José da Silva, e das sr.as D. Julieta Silva e D. Palmira Silva; sogro do sr. Fernando José da Silva, e cunhado do sr. Mário Barreto.

D. Eduarda Augusta da Veiga Ventura

Após valoroso e prolongado sofrimento, faleceu no passado dia 8 a sr.ª D. Eduarda Augusta da Veiga Ventura, solteira, de 80 anos. A bondosa e virtuosa senhora era filha do falecido general de divisão José Estanislau Ventura e irmã do não menos saudoso mestre de armas coronel José Firmino da Veiga Ventura.

O funeral da veneranda senhora realizou-se no dia seguinte, da Rua D Estefania, 48, 2.º para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres Não tendo sido feita participação antecipada por expresso desejo da extinta

José Fernandes Mary

Com enorme concorrencia de pessoas de todas as categorias sociais e várias corporações de bombeiros, realizou-se o funeral do sr. José Fernandes Mary (José Preto).

O funeral, a expensas dos bombeiros voluntários de Queluz, de que o extinto era filiado desde a sua fundação, saiu doquartel para o cemitério de Belas, onde a sua campa ficou juncada de flores e duas grandes palmas oferecidas pelo corpo activo e comissão pró-sede.

D. Leopoldina Candida de Magalhães Correia Pereira

Faleceu hoje, na sua residencia, em Sete Rios, 140, 2.º, com 90 anos, a viuva do grande africanista João António Correia Pereira, proprietário do prazo Maindo, e a quem se ficou devendo o largo desenvolvimento da Zambezia, por cujo progresso lutou toda a sua vida com o seu exemplo e através do jornal «Africano», de que era proprietário.

Companheira em Africa, por largos anos, de seu marido, ali permaneceu, ajudando-o na sua obra civilizadora.

Era mãe de D. Julia Correia Pereira de Sousa Magalhães, do almirante chefe do Estado Maior Naval, João Correia Pereira e de D. Leopoldina Correia Pereira de Sousa e Faro, esposa do almirante J. Sousa e Faro, e avó de 16 netos e bisavó de 14 bisnetos, a quem deixou mergulhados na mais profunda saudade.

O seu funeral, a cargo da agencia Tavares, realiza-se amanhã, dia 13, pelas 11 horas, da sua residencia para o cemitério dos Prazeres.

SUFRAGIOS

João Barreiros Reis

A Companhia Portuguesa Rádio Marconi manda rezar no sabado, ás 9 horas, na capela de Nossa Senhora da Oliveirinha, Rua de S. Julião, missa do 3.º dia, sufragando a alma do seu empregado sr. João Barreiros Reis.

Concursos para professores
na Faculdade de Medicina

Na Maternidade Magalhães Coutinho, prestou hoje provas práticas o sr. dr. António Castro Caldas, candidato ao titulo de professor agregado de obstetricia e ginecologia da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Amanhã, continuam as provas do sr. dr. Castro Caldas e as do sr. dr. Asdrubal de Aguiar, sendo, as deste ultimo, no Instituto de Medicina Legal.

MORREU UM HOMEM
num jazigo dos Prazeres

A familia Morais de Carvalho possui no cemitério dos Prazeres um jazigo, de cuja limpeza incumbira, ontem, um seu serviçal, de nome Antonio Silva. Quando se desempenhava da sua tarefa, o António Silva foi acometido de doença subita. Acudiram-lhe imediatamente várias pessoas, que o fizeram transportar ao hospital de S. José, onde apenas foi possivel verificar o obito.

✝

Leopoldina Candi a de Magalhães Corrêa Pereira

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Julia Corrêa Pereira de Sousa Magalhães, seus filhos, noras, genro e netos, almirante João Corrêa Pereira, sua mulher, filhos, noras e netos, Leopoldina Corrêa Pereira de Sousa e Faro seu marido, filhas, genros e neto, António Hilmor Schalk Corrêa Pereira dr. João Castilho Corrêa Pereira, sua mulher e filha (ausentes), Dr. Manuel Castilho Corrêa Pereira, sua mulher e filha (ausentes) Augusto Castilho Correiá Pereira e sua mulher, Rosa Corrêa Pereira Ramos Paes e seu filho e mais familia, participam o falecimento da sua muito querida Mãe Sogra, Avó, bisavó, cunhada e parente, cujo funeral se realizará ámanhã, 13, pelas 11 horas da sua residência na Estrada de Benfica (Sete-Rios) 140-2.º esq.º para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA TAVARES—Telefone 58065

✝

Leopoldina de Magalhães Corrêa Pereira

FALECEU

SOCIEDADE GERAL DE COMERCIO IMPERIO cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento da Avó do seu socio-gerente Augusto de Castilho Corrêa Pereira, e que o seu funeral se realizará ámanhã, 13, pelas 11 horas, saindo o préstito funebre da residência da extinta, Estrada de Sete-Rios, 140, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

Ao ultimo figurino

Apresenta em exclusivo

Meia Nylon

FRANCESA

Qualidade extra - par: 150$00

Chegada por Avião

20--RUA GARRETT--24

✝

Leopoldina de Magalhães Corrêa Pereira

FALECEU

CORPORAÇÃO ECONOMICA LUZO AMERICANA, cúmpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento da Avó do seu socio-gerente Augusto de Castilho Corrêa Pereira e que o seu funeral se realizará ámanhã, 13, ás 11 horas, saindo o préstito funebre da residência da extinta, Estrada de Sete-Rios, 140, para jazigo de familia no Cemitério dos Prazeres.

✝

Leopoldina de Magalhães Corrêa Pereira

FALECEU

CONSORTIUM PUBLICITARIO DO COMERCIO E DA INDUSTRIA, cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento da Avó do seu socio-gerente Augusto de Castilho Corrêa Pereira e que o seu funeral se realizará ámanhã,13, pelas 11 horas, saindo o préstito funebre da residência da extinta, Estrada de Sete Rios, 140 para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

✝

Leopoldina de Magalhães Corrêa Pereira

FALECEU

REVISTA «INDUSTRIA & TECNICA», cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento da Avó do seu Director Comercial Augusto de Castilho Corrêa Pereira e que o seu funeral se realizará ámanhã, 13, pelas 11 horas, saindo o préstito funebre da residência da extinta, Estrada de Sête-Rios, 140, para jazigo de familia no Cemitério dos Prazeres.

Jóias – Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugénio dos Santos, 19

LUVAS

Salão dos Plissados

R. 1.º Dezembro, 64

CONTRAPLACADOS IDEAL

FABRICA: RUA DO HEROISMO PORTO

Washington ainda não recebeu resposta de Moscovo ao protesto sobre a Pérsia

WASHINGTON, 12—O Departamento de Estado americano declarou ontem á noite que não se tinha recebido resposta de Moscovo á nota dos Estados Unidos entregue há cinco dias, em que se protesta contra a presença continuada das tropas soviéticas na Pérsia. Acrescentou que o encarrgado de Negócios da Russia, Novikov, não trazia resposta quando ontem pediu audiência ao Departamento de Estado.

Ao mesmo tempo, Michel J. McDermott, adjunto de James Byrnes, disse aos jornalistas que o Departamento de Estado se não propunha publicar presentemente o texto da nota enviada a Moscovo em que se protesta contra a situação na Manchuria. McDermott revelou que o primeiro funcionário americano a chegar a Dairen, desde o fim da guera, foi recebido muito cordialmente, tanto pelo presidente da municipalidade chinesa como pelo comandante militar russo. Ambos lhe ofereceram plena cooperação.—(R.).

Golpe de Estado na Pérsia ?

LONDRES, 12—O redactor diplomático do «Daily Telegraph» diz hoje «não ser impossível» que se dê um golpe de Estado na Pérsia que coloque no poder o partido favorável á Russia. O articulista escreve: «Esse partido poderia «pedir» aos russos que continuem na Pérsia e a situação tornaria difícil qualquer resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Mas nenhum «convite» semelhante pode absolver os russos da falta de cumprimento da sua obrigação de retirar as tropas da Pérsia, nos termos do tratado de 1942».—(R.).

Aumentam os efectivos russos em algumas regiões da Pérsia

NOVA YORK, 12—Os representantes dos jornais americanos na Turquia comunicam que as noticias que se recebem da fronteira turco-persa indicam claramente que as forças militares soviéticas que ocupam determinadas regiões da Pérsia não têm a menor intenção de abandonar aquele país, pois continuam a aumentar considerávelmente os seus efectivos militares ali, onde também concentram grandes porções de material blindado e motorizado.

Há, também, informações de que os russos estão a construir activamente na Pérsia aeródromos nas regiões que ficam mais perto da fronteira turca.—(United Press).

Moscovo não responde

LONDRES, 12.—O «Foreign Office» informou esta manhã que até agora o Governo de Moscovo não respondeu aos protestos enviados pelos Governos de Londres e de Washington acerca da continuada permanência das tropas sovieticas na Pérsia.—(U. P.).

A ORDEM DE CESSAR FOGO

entre chineses e comunistas

CHUNG-KING, 12. — Um comunicado da residência do general Georges Marshall, enviado especial norte-americano na China, diz que grupos de oficiais vão partir imediatamente para a Manchuria a fim de fiscalizar a execução do acordo de «cessar fogo» entre o Governo chinês e as forças comunistas.—(Reuter).

Liquidação

de cortes de sedas com lindos padrões exclusivos.

Ao preço da Fabrica.

CALÇADA DO SACRAMENTO, N.º 7, 4.º

FECHADO DAS 12 ÁS 14

A FOME NA EUROPA

A UNRRA aconselha a fazer esforços supremos para evitar um desastre enorme

LONDRES, 12.—Os carregamentos da UNRRA para as áreas libertadas durante o mês de Fevereiro foram de 1.239.000 toneladas, o que eleva os carregamentos totais a mais de 6 milhões de toneladas, segundo uma declaração publicada sob a autoridade de Herbert H. Lheman, director-geral da UNRRA.

Os abastecimentos embarcados em Fevereiro destinaram-se aos seguintes países: Albania, 6.000; Austria, 8.200; Russia Branca, 10.000; China, 113.400; Checo-Eslováquia, 78.700; Ilhas do Docaneso, 3.700; Grécia, 119.700; Itália, 653.200 toneladas. Isto não incluindo 172.000 toneladas de carvão e 45.700 toneladas de trigo e farinha embarcadas pelos Estados Unidos para a Itália e Polónia, 104.000 toneladas embarcadas para a Ucrania e 25.000 toneladas para a Jugoslávia.

Comentando a aceleração dos embarques da UNRRA, a declaração diz: «Em Fevereiro a administração ultrapassou de novo a média mensal mais alta. Mais de um milhão de toneladas de abastecimentos foram enviados para os países libertados e ajudarão a ir de encontro ás necessidades das pessoas em certos países que se achem a braços com necessidades desesperadas.

Mas êsses numeros não reflectem a escassez critica de géneros alimenticios. Até ao fim de Janeiro de 1946 cêrca de 75 por cento de todos os embarques da UNRRA foram de géneros alimenticios. Em Fevereiro, todavia, a percentagem de géneros alimenticios no total dos abastecimentos baixou bastante.

Asituação alimentar mundial torna-se cada vez mais critica e nas ultimas semanas não houve um só factor que contribuisse para a sua melhoria. Os Governos dos principais abastecedores terão de fazer esforços supremos—esforços iguais aos conseguidos durante a guerra—se quiserem evitar um desastre enorme.—(Reuter).

Aconselham-se reduções alimentares ao povo americano

WASHINGTON, 12—A Comissão de Emergência da Fome apelou ontem á noite para o povo americano para reduzir o consumo de trigo de 40 por cento e o de gorduras de 20 por cento, de forma a poderem-se alimentar milhões de pessoas no Mundo ameaçados de miséria.

O apelo foi transmitido depois de uma conferência que durou alguns dias da comissão presidida por Herbert Hoover, antigo presidente da Republica, que na quarta-feira parte para França, a fim de iniciar uma viagem de inspecção na Europa como investigador alimentar do presidente Harry Truman.

Quando a comissão foi organizada, propôs oficialmente uma redução de 25 por cento no consumo do trigo e o facto de afirmar a necessidade de maiores reduções indica que se agrava a situação alimentar no Mundo.

As providencias sugeridas pela comissão para a espontanea redução do consumo do trigo e gorduras completam o programa de nove pontos que o presidente Truman anunciou há um mês. Esse programa inclue a redução no peso dos pães e outros produtos de farinha. Pede também aos americanos para 10 por cento do peixe ser grelhado em vez de cozido e que os restaurantes devem fornecer apenas uma fatia de pão a cada um dos clientes.

A comissão calcula que, se todos os homens, mulheres e crianças dos Estados Unidos reduzirem o consumo do pão diário, podem poupar-se 750.000 toneladas de trigo, que assim seriam destinadas á exportação durante o periodo dos próximos três meses.

A declaração da comissão conclui dizendo: «Se exportarmos para os paises necessitados toda a quantidade de trigo e gorduras possível, os géneros alimenticios no nosso país ainda serão em maior quantidade do que antes da guerra».—(R.).

O Conselho Económico Alemão apela para as potências ocupantes

LONDRES, 12—O novo Conselho Economico Alemão, constituido inteiramente por técnicos alemães e estabelecido na zona britanica aprovou uma moção sobre a situação alimentar na primeira reunião que teve, ontem, em que se solicita maior produção e cooperação mais intima dos lavradores.

A resolução declara igualmente que só importações alimentares fornecidas pelas potências ocupantes poderão evitar uma catastrofe maior.

Declarando que o povo alemão se encontrou depois do colapso do «criminoso sistema nacional socialista em face de problemas que não pode resolver apenas por si próprio», a resolução continua: «Vivendo em péssimas condições, milhões de refugiados que se encontram entre ruinas e forçados pela necessidade a iniciar uma vida nova com trabalhos árduos nas minas de carvão e em fábricas destrudas, defrontam uma situação alimentar catastrofica».

A resolução foi entregue ao estado maior de ligação britanico junto do Conselho com o pedido da sua transmissão ao quartel general britanico.—(Reuter).

Diminuiram as capitações de géneros á população civil austriaca

VIENA, 12—(De Harold Queen, correspondente especial da United Press) — O Conselho Aliado de Fiscalização para a Austria anunciou que, devido á enorme falta de géneros alimenticios em todo o Mundo, as capitações dos referidos géneros á população civil austriaca vão sofrer novo corte e passam a ser apenas de 1.200 calorias diárias, por pessoa adulta.

O novo sistema de racionamento começa a vigorar no dia 16 do corrente mês, e é o mais baixo até agora registado na Austria. Primeiramente era de 1.800 calorias por dia, passando depois para 1.600 e agora para 1.200.

O Conselho Aliado de Fiscalização mantém, porém, uma escala gradual de calorias para os austriacos, conforme a idade e o tipo de trabalho em que se empregam. Dessa maneira, os operários empregados em trabalhos pesados recebem 2.700 calorias, por dia; os trabalhadores 1.850 e os empregados 1.450 calorias. As crianças com idade inferior a 13 anos recebem 1.300 calorias diárias.

O Conselho Aliado de Fiscalização anunciou que a partir de 1 de Abril próximo a UNRRA tomará a seu cargo as operações de auxilio á Austria, de acordo com o plano submetido pelo Governo austriaco e aprovado pelos Aliados.

A primeira remessa importante de trigo da UNRRA chegou a Viena na sexta feira ultima e outras entregas daquele cereal são esperadas brevemente.—(U. P.).

O desastre de Bolton

motiva precauções especiais nos campos de futebol inglês

LONDRES, 12—Os superintendentes de policia, agindo em virtude de instruções do Ministerio do Interior, realizaram inspecções secretas a todos os campos de futebol da área de Londres. Trata-se de uma precaução da policia para evitar outro desastre semelhante áquele que causou a morte de 33 espectadores, no sabado ultimo, em Bolton. Hoje, realiza-se uma conferência especial em Scotland Yard a fim de se discutir as informações obtidas pelos superintendentes. A policia vai tomar providencia para fiscalizar a admissão do publico nos desafios de futebol.—(Reuter).

Vai ser julgado o dr. Petiot acusado de assassinar 63 pessoas em Paris

LONDRES, 12.—O correspondente em Paris do «Daily Telegraph» informa hoje que o julgamento do dr. Marcel Petiot—acusado do assassinio de 63 pessoas em Paris, entre 1941 e 1944—principia na segunda-feira próxima. Petiot foi preso em 1944 pela policia secreta do Governo quando servia nas forças do Movimento de Resistência com o nome de capitão Valery.

O libelo acusatório, de 64 páginas, descreve primeiro a queixa das pessoas que residem na Rua Lesueur próximo do Bosque de Bolonha, que avisaram as autoridades do mau cheiro do fumo que vinha duma casa durante cerca de 24 horas. Os agentes da Policia e bombeiros que acorreram encontraram á porta um aviso dizendo que o proprietário, dr. Petiot, estava ausente. Quando penetraram na casa certificaram que ela estava abandonada há muito tempo. Mas a cave estava cheia de restos humanos, alguns dos quais ainda ardiam num forno crematório improvisado.

Três semanas mais tarde—continua o libelo—a Policia procedeu a uma busca á casa de um dos amigos de Petiot, onde encontrou 139 malas contendo artigos de vestuário, incluindo 72 vestidos, 35 camisas, 12 sobretudos e casacos e uma centenas de pares de sapatos. Em alguns desses artigos de vestuário encontravam-se os nomes de 25 pessoas dadas como desaparecidas e em cada um desses casos as testemunhas concordaram que essas pessoas foram vistas pela ultima vez antes de visitarem o dr. Petiot.

Petiot concordou em que «liquidara» 63 pessoas na sua casa de Paris, mas proclama que todas as vitimas foram alemães ou colaboracionistas executados pelo grupo de resistência por ele organizado.—(R.).

Está constituido o novo Governo belga

BRUXELAS, 12—Paul Henri Spaak anunciou que já foram distribuidas as seguintes pastas do seu Govêrno:

Presidencia e Estrangeiros, Paul Henri Spaak; Interior, Joseph Merlot; Justiça, Henri Rollin (socialista); Trabalho, Léon Clice Troclet (socialista, que ocupou a mesma pasta no Governo anterior); Assuntos Económicos, Achille van Acker (primeiro ministro demissionário); Vitimas da Guerra, Pierre Vermeyelen (socialista); Educação, Léon Collard (socialista); Colónias, Edouard Anseele (socialista); Comunicações, Ernest Rongvaux (socialista, que ocupou a mesma pasta no Governo demissionário); Obras Publicas, Herman Vos Mon (socialista); Finanças, Frans de Voghel, que ocupou a mesma pasta no Governo anterior; Comércio Externo, Albert Smaele, ministro anterior dos Assuntos Económicos; Alimentação, Moens de Fernig, presidente da Camara de Comércio Belga. Estes ultimos três ministros são técnicos extra-parlamentares.—(Reuter).

Não está encerrada

a fronteira austro-checo-eslovaca

LONDRES, 12.—O ministro do Interior da Checo-Eslováquia acentuou claramente não ser verdadeira a informação sobre o encerramento da fronteira austro-checo-eslováca por parte das autoridades checas. A informação foi dada pela rádio checo-eslovaca.—(Reuter).